

JÚRI SIMULADO COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Mirla Eliniar Dantas Marques¹, Andreza Cristina Cirilo Felix², Ede Carmo Silva Ribeiro³, Leidiane Moraes Oliveira⁴, Derik Silva Costa⁵, Luciana Monteiro Aguiar⁶

Resumo: esse trabalho descreve uma das ações promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas turmas do 9º ano da Escola Estadual Presidente Castelo Branco, Caracaraí/RR. A atividade teve como tema principal a Evolução e foi realizada por meio de um juri simulado, propondo uma reflexão sobre as diferentes explicações para a origem da vida e estimulando o pensamento crítico dos estudantes. A atividade, organizada como uma simulação de julgamento, buscou integrar conhecimento científico, ética e respeito às crenças individuais, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A BNCC orienta que o ensino de Ciências no Ensino Fundamental deve estimular o raciocínio científico e a argumentação baseada em evidências, conforme as habilidades EF09CI01 e EF09CI02, ao mesmo tempo em que promove o respeito à diversidade cultural e religiosa, conforme os princípios da Competência Geral 9, que trata do exercício da empatia, diálogo e respeito às diferenças. O juri simulado, como metodologia ativa, proporciona o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, como argumentação, empatia, trabalho em equipe e autonomia intelectual. Na simulação, os alunos assumiram papéis como juiz, advogados, promotores, testemunhas e jurados. O enredo girou em torno de um professor acusado por uma mãe de aluna de ensinar apenas o criacionismo, omitindo o conteúdo sobre evolucionismo. As turmas pesquisaram, elaboraram defesas e acusações fundamentadas em textos científicos e religiosos, desenvolvendo senso crítico e habilidades de comunicação. Ao final do julgamento, o professor foi considerado inocente, pois ficou comprovado que ele seguia o plano de aula e a legislação educacional vigente. A turma vencedora, que se destacou pela coerência e argumentação, foi premiada com uma visita ao Parque Nacional do Viruá, em Caracaraí-RR, consolidando o aprendizado por meio da vivência ambiental. A atividade possibilitou o aprendizado significativo sobre as teorias da origem da vida, fortalecendo valores de respeito, ética e diálogo entre ciência e fé. O juri simulado demonstrou ser uma ferramenta pedagógica eficaz, unindo conhecimento e cidadania.

Palavras-chave: Evolução; Ensino fundamental; Origem da vida; PIBID

Apoio financeiro: PIBID/IFRR/CAPES.

¹Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: eliniarmirla@gmail.com

²Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: andrezasalomao7@gmail.com

³Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: edecarmo29@gmail.com

⁴Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: leidianemoraisoliveira968@gmail.com

⁵Professor supervisor do pibid. E-mail: deriksilva12@gmail.com

⁶Professor do IFRR/ Campos Boa Vista. E-mail: luciana.aguiar@ifrr.edu.br